



Trabalhos Científicos

Título: Cpap Em Sala De Parto, Uma Realidade

Autores: MARIA CRISTINA FLEURY GUIMARÃES (HCM SÃO JOSÉ DO RIO PRETO); RENATA RODRIGUES BIZARRI (HCM SÃO JOSÉ DO RIO PRETO); MARINA VANZELA LANIA TELES (HCM SÃO JOSÉ DO RIO PRETO); MARIA CARMEM LUNARDI CARVALHO (HCM SÃO JOSÉ DO RIO PRETO); MARCIALI GONÇALVES FONSECA SILVA (HCM SÃO JOSÉ DO RIO PRETO); LILIAN BEANI (HCM SÃO JOSÉ DO RIO PRETO)

Resumo: A aplicação de CPAP (pressão positiva contínua de vias aéreas) em sala de parto para recém nascidos pré termo (RNPT) já é preconizada pelas diretrizes de Reanimação Neonatal da Sociedade Brasileira de Pediatria. Objetivo: relatar que essa é uma prática possível e de fácil treinamento para ser realizada em locais de grande fluxo de nascimento de RNPT. Métodos: análise de prontuário dos RN menores de 34 semanas de idade gestacional e sem malformações congênitas, em hospital terciário no ano de 2015. A idade gestacional foi estabelecida através da data de última menstruação materna ou da ultrassonografia do primeiro trimestre. O aparelho utilizado para fornecer CPAP foi o ventilador manual em T da marca FANEM, acoplado ao berço aquecido AMPLA 2085 The Neonatal Total Care. A pressão utilizada foi de 5 cmH₂O, com fluxo variando de 5 - 10 litros/minuto e fração inspirada de oxigênio de acordo com a saturação por oximetria de pulso em membro superior direito. Resultados: Foram analisados 127 prontuários. Destes, 57 pacientes foram submetidos á CPAP em sala de parto (44,88%), 39 (30,7%) sofreram intubação orotraqueal, 13 (10,23%) necessitaram apenas de oxigênio suplementar e 18 (14,17%) não necessitaram de suporte respiratório. Conclusão: a pressão positiva no pulmão prematuro previne o colapso alveolar, estabelece a capacidade residual funcional, reduz o extravasamento de proteínas para a luz alveolar e melhora a resposta ao surfactante, com uma melhor resposta dos níveis de oxigenação com menor lesão pulmonar. Alguns estudos já relacionem tal prática á redução do tempo de ventilação mecânica e menor uso de corticoide para tratamento de Displasia Bronco Pulmonar, porém ainda não há relação co redução da mortalidade. Assim, devemos estimular e treinar os profissionais de saúde para sua prática em sala de parto.